



8º Congresso Nacional de Educação de Poços de Caldas 28 e 29 de AGO | 2024

A PREVENÇÃO DO DIABETES MELITTUS: criação de um treinamento para os futuros profissionais de saúde

Micheli Patrícia de Fátima Magri¹
Eduarda Cristina Garcia²

Educação em Saúde

Resumo

O Diabetes Mellitus (DM) se encontra entre as principais doenças crônicas (DC) do mundo, de maneira a ser responsável por diversas complicações e uma sobrecarga ao sistema de saúde. Nesse sentido se faz essencial que as informações cheguem com qualidade e efetividade, principalmente para os funcionários que atuam nesse seguimento, para que saibam orientar os pacientes e reduzir a piora dos casos. O presente estudo teve o objetivo de desenvolver uma orientação sobre diabetes mellitus para os enfermeiros que irão atuar com essa população em Estratégia de Saúde da Família, para fomentar o debate para aprimorar os conhecimentos. A metodologia aplicada foi a de revisão bibliográfica a partir de artigos e documentos publicados entre 2019 a 2024 no idioma português. Após desenvolvido um treinamento sobre DM e aplicado com os futuros profissionais da saúde. Concluí-se que o enfermeiro representa parte de uma equipe multidisciplinar e indispensável para a adesão e monitoramento do tratamento do portador da DM, sendo primordial que tenha o conhecimento aprofundado sobre o assunto, saiba acolher ao paciente e auxiliar principalmente no incentivo ao autocuidado. Como também é o responsável pela educação permanente dentro da equipe, fomentando discussões e refletindo sobre a problemática sob os diversos nuances que compõe a equipe.

Palavras-chave: Diabetes Mellitus; Atenção ao paciente; Cuidados de Enfermagem.

¹Profa. Dra. Coordenadora do Curso de Enfermagem. UNIP – Departamento de Enfermagem e Medicina, Micheli.magri@docente.unip.com.

² Aluna do Curso de graduação em Enfermagem. UNIP – Campus São José do Rio Pardo, Departamento Enfermagem, eduardacristinag03@gmail.com





8º Congresso Nacional de Educação de Poços de Caldas

28 e 29 de AGO | 2024

INTRODUÇÃO

O diabetes mellitus (DM) é uma doença que tem por característica um grupo heterogêneo de distúrbios metabólicos que resultantes da hiperglicemia a partir da ação imperfeita da insulina ou secreção de insulina ou ambas (Malta et al., 2019), promove uma redução significativa da qualidade de vida de seus pacientes, principalmente diante das complicações macrovasculares, como por exemplo cardiopatia isquêmica e acidente vascular cerebral, como também as microvasculares como neuropatias (Muzi et al., 2021).

Considerada uma doença crônica que afeta em torno de 3% da população mundial. Estimativas indicam que dado o envelhecimento da população há grandes chances de um aumento para os anos futuros. Em 2015 foi estimado que um a cada 11 adultos que tinham entre 20 a 79 anos possuía diabetes tipo 2 (Muzi et al., 2021).

O DM é uma doença crônica não transmissíveis (DCNT) identificada como prioritária segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS) em conjunto com o Plano de Ações Estratégicas para o Enfrentamento das DCNT, cujo o objetivo é a criação de intervenções para a redução das estimativas, pois há uma crescente proporção do diabetes também em pessoas de grupos etários mais jovens (Malta et al., 2019).

A DM é reconhecida como um importante problema de saúde pública, visto que suas complicações acarretam em custos diretos para o sistema de saúde, impacto na redução da qualidade de vida dos pacientes e para as pessoas que os rodeia, impactando a sociedade em geral (Brasil, 2020). Nesse sentido, é necessário que informações consistentes sejam passadas para a população em geral, para que cada vez mais se tenha o controle da doença e seus cuidados longitudinais.

O presente estudo teve o objetivo de desenvolver uma orientação sobre diabetes mellitus para os enfermeiros que irão atuar com essa população em Estratégia de Saúde da Família para fomentar o debate para aprimorar os conhecimentos.

Realização



GSC
EVENTOS ESPECIAIS
a grife de sucesso em eventos



METODOLOGIA

O presente estudo teve a sua primeira etapa baseada revisão de literatura a partir de pesquisas bibliográficas na biblioteca física e virtual da UNIP, campus São José do Rio Pardo – SP e na *Scientific Electronic Library Online* (SCIELO). Ainda, foram utilizados arquivos das legislações pertinentes a temática e fontes oficiais. Os artigos selecionados foram publicados entre 2019 a 2024, no idioma português. A busca deu-se através das palavras-chave Diabetes Mellitus; Atenção ao paciente; Cuidados de Enfermagem. Foram excluídos as fontes com baixa confiabilidade, assim como fora do período estabelecido de publicação.

Em sequência, a partir desse estudo, foi elaborado um folder explicativo utilizando o software Canva® sobre a temática. Sua divulgação aconteceu durante as aulas práticas da disciplina Prática Clínica e Processo de Cuidar da Saúde do Adulto, na UNIP, campus de São José do Rio Pardo-SP. O público-alvo são os enfermeiros que irão atuar diretamente com os indivíduos com DM com a finalidade de promover o debate sobre a temática, envolvendo as formas de atendimento.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Após o desenvolvimento do treinamento sobre diabetes mellitus para os profissionais que atuam com essa população em Estratégia de Saúde da Família, foi apresentado aos profissionais para fomentar o debate sobre DM e para aprimorar os conhecimentos.

Foi aplicado em um dia típico, agendado previamente, onde puderam participar os enfermeiros que irão atuar com essa população.

Ao apresentar os slides (figura 01), houve o levantamento de questões sobre: a) como explicar os conceitos de DM para a população de forma clara e compreensível; b) como sensibilizar a população que seus hábitos de vida podem desencadear o DM; c) como explicar as complicações micro e macrovasculares; d) Conceito de pré-diabético ou diabético; e) como falar sobre adequação alimentar e combinação de alimentos; f) como realizar exames adequados.

8º Congresso Nacional de Educação de Poços de Caldas

28 e 29 de AGO | 2024

Figura 01: slides utilizados para o treinamento.

<h3>Diabetes Mellitus</h3> <p>Apresentado por: Prof. Dr. Manoel Magalhães Av. Brasil, 1000 - 13048-000 Poços de Caldas, MG Telefone: (35) 3251-1111 E-mail: manomag@unipuc.br</p>	<h3>Conceito</h3> <p>Segundo o Ministério da Saúde (2006), o diabetes é um grupo de doenças metabólicas caracterizadas por hiperglicemia e alterações a complicações, disfunções e disfunções de vários órgãos (olhos, rins, nervos, fígado, coração e vasos sanguíneos).</p>	<h3>Diabetes tipo 1</h3> <p>Tipo 1</p> <ul style="list-style-type: none"> Indica destruição das células beta pancreáticas, que eventualmente leva ao estágio de deficiência absoluta de insulina, quando a administração de insulina é necessária para prevenir cetoacidose, coma e morte. Ocorre de forma rapidamente progressiva, principalmente, em crianças e adolescentes (pico de incidência entre 10 e 14 anos), ou de forma lentamente progressiva, geralmente em adultos. 	<h3>Diabetes tipo 2</h3> <ul style="list-style-type: none"> Designa uma deficiência relativa da insulina. A administração de insulina raramente ocorre, quando efetuada, não visa evitar cetoacidose, coma ou morte, mas sim alcançar controle do quadro hiperglicêmico.
<h3>Diabetes Gestacional</h3> <p>É a hiperglicemia diagnosticada na gravidez, de intensidade variada, geralmente se resolvendo no período pós-parto, mas retornando anos depois em grande parte dos casos.</p>	<h3>Causas</h3> <p>Defeitos de secreção e/ou ação de insulina envolvendo processos fisiológicos específicos, por exemplo:</p> <ul style="list-style-type: none"> Destruição das células beta do pâncreas Resistência à ação da insulina Distúrbios da secreção da insulina Fatores ambientais Fatores genéticos 	<h3>Evolução de pessoas com diabetes nas capitais brasileiras</h3> <p>Fonte: Dados de origem de 2003, disponíveis no Observatório de DM.</p>	<h3>Sinais e Sintomas. ATENÇÃO!</h3> <p>O diabetes é assintomático em proporção significativa dos casos, a suspeita clínica ocorre então a partir de fatores de risco para diabetes.</p>
<h3>Sinais e Sintomas</h3> <ul style="list-style-type: none"> Polúria; Polidipsia; Polifagia; Perda involuntária de peso; Fadiga; Freqüência; Letargia; Prurido cutâneo e vulvar; Balanopostite. 	<h3>COMO A DIABETES AFETA A CIRCULAÇÃO SANGÜÍNEA DO PACIENTE?</h3> <p>Uma circulação deficiente e os altos níveis de glicose incapacitam as células de defesa do organismo causando pela alteração das funções dos leucócitos.</p> <p>A hiperglicemia constante e mal controlada altera a função dos leucócitos aumentando o risco de sangramento e prejudicando os processos inflamatórios e de cicatrização.</p>	<p>Aproximadamente 1% dos pacientes com diabetes desenvolvem úlceras nos pés e 85% das amputações de membros inferiores são em pacientes diabéticos.</p> <p>É uma das complicações mais comuns do diabetes mal controlado.</p>	<h3>Diagnóstico</h3> <p>Glicemia em jejum: nível de glicose sanguínea após 8 horas de jejum.</p> <p>Teste de tolerância à glicose (TTG 75g): O paciente recebe uma carga de 75g de glicose; em jejum, a glicemia é medida antes de 60 minutos após ingestão.</p> <p>Glicemia casual: tomada sem padronização do tempo desde a última refeição.</p>
<h3>Diabetes tem cura?</h3>	<h3>TRATAMENTO E PREVENÇÃO.</h3> <ul style="list-style-type: none"> Mudanças no estilo de vida; Redução de peso 5-10% do peso; Manutenção do peso perdido; Aumento da ingestão de fibras; Restrição energética moderada; Restrição de gorduras; Aumento da atividade física regular; Intervenções farmacológicas (Metformina e insulinoaterapia). 	<h3>Exames.</h3> <ul style="list-style-type: none"> Glicemia em jejum: inferior a 110 mg/dL; Pré-diabético: 110 mg/dL e 125 mg/dL; Hipoglicemia: igual ou inferior a 70 mg/dL. 	<h3>Referência</h3> <p>Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Diabetes Mellitus - Brasília: Ministério da Saúde, 2006. 64p. il.</p>

Fonte: Próprio autor, (2024).

Discute-se que em geral a prevenção da DM tipo 1 e tipo 2 acontece mediante ao incentivo de alimentação saudável, balanceada e a prática regular de atividades físicas. No ano de 2014 o Ministério da Saúde adotou internacionalmente metas para frear o crescimento do excesso de peso e obesidade no Brasil, sendo também disponível no Guia de Atividade Física, como referenciais importantes para a promoção de uma nutrição adequada e a realização de atividades físicas (Rodacki, et al., 2024).

O manejo do enfermeiro diante de pacientes com diabetes na atenção primária engloba desde o cadastramento do paciente, como o acompanhamento e monitoramento, além de garantir o acesso aos medicamentos necessários para seu tratamento, os insumos e a forma correta de realizar o controle glicêmico (Pereira; Pereira, 2022), mas para tudo isso ser viável é necessário a educação do indivíduo sobre a DM.

Para Caires *et al.*, (2022) é essencial que a parte educacional seja realizado com recursos



8º Congresso Nacional de Educação de Poços de Caldas

28 e 29 de AGO | 2024

pedagógicos, utilizando os princípios adotados pela educação participativa, corresponsável e emancipadora para que o autocuidado seja estimulado. Nessa seara há a necessidade e o desafio que tais profissionais enfrentam para manter as atualizações do assunto, a troca de experiências e o conhecimento entre todo o grupo de atuação da área educacional.

As medidas educativas devem ser tratadas diretamente com o paciente, mas principalmente em casos de DM em crianças e adolescentes a participação da família pode ser um estímulo extra para garantir ações estratégicas e o apoio ao portador da doença (Pereira; Pereira, 2022).

Há autores que relatam que a formação e a educação em diabetes ainda são insuficientes para que se tenha uma atuação holística do enfermeiro, visto que as lacunas existentes ainda são significativas como por exemplo, a superficialidade da abordagem, a falta de habilidades técnicas e gerenciais (Caires *et al.*, 2022).

Uma ação essencial para a consulta de enfermagem é a sistematização da assistência como um instrumento fundamental no do desenvolvimento de orientações das complicações da diabetes. O enfermeiro deve realizar um atendimento integrado e individual. O enfermeiro por atuar próximo das famílias e usuários na atenção primária tem o papel de atuar principalmente como profissional de apoio para as necessidades e educação eficazes para o autocuidado (Pereira; Pereira, 2022).

CONCLUSÕES

Conclui-se que, é necessário que informações consistentes sejam passadas para a população em geral, para que cada vez mais se tenha o controle da DM e seus cuidados longitudinais, visando a prevenção das complicações micro e macrovasculares. Para isso, é necessário que os enfermeiros adequem seu conhecimento e sua fala para que seja compreensível para o indivíduo que está recebendo a informação.

Foi possível desenvolver uma orientação sobre diabetes mellitus para os enfermeiros que irão atuar com essa população em Estratégia de Saúde da Família, assim como para fomentar o debate para aprimorar os conhecimentos. Nesse debate pontos educacionais foram levantados que trouxeram uma reflexão adequada sobre como realizar orientações para que o indivíduo possa entender, absorver e



8º Congresso Nacional de Educação de Poços de Caldas

28 e 29 de AGO | 2024

colocar em prática.

AGRADECIMENTOS

Aos funcionários da ESF São José.

REFERÊNCIAS

BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. SECRETARIA DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA, INOVAÇÃO E INSUMOS ESTRATÉGICOS. PORTARIA SCTIE/MS Nº 54, DE 11 DE NOVEMBRO DE 2020. Aprova o Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêuticas do Diabetes Mellito Tipo 2. 2020.

CAIRES, J. M. et al. O papel do enfermeiro como educador em saúde ao portador de diabetes mellitus tipo 2: revisão integrativa. **Research, Society and Development**, v. 11, n. 12. Disponível em: <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/34726/29299>. Acesso em: 20 mar. 2024.

MALTA, D. C. et al. Prevalencia de diabetes mellitus determinada pela hemoglobina glicada na população adulta brasileira, Pesquisa Nacional de Saúde. **Rev. Bras. Epidemiol.** V. 22, 2019.

MUZI, J. et al., Prevalência de diabetes mellitus e suas complicações e caracterização das lacunas na atenção à saúde a partir da triangulação de pesquisas. **Cad. Saúde Pública**, v. 37, 2021. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/csp/a/B9Fhg54pjQ677YVx9g3mHwL/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 21 de mar. 2024.

PEREIRA, L. C. PEREIRA, E. de F. O papel do enfermeiro na assistência da Diabetes Mellitus I na fase infanto-juvenil. **Research, Society and Development**, v. 11, n. 14, 2022.

RODACKI, M. et al. **Diagnóstico de diabetes mellitus**. Diretriz Oficial da Sociedade Brasileira de Diabetes (2024). DOI: 00.00000/00000.0000-00, ISBN: 000-00-0000-000-0.

Realização

GSC
EVENTOS ESPECIAIS
a grife de sucesso em eventos